

# NOVA FOLHA COMERCÍARIA

Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros. Che Guevara

Base territorial

Arapuá, Carmo do Paranaíba, Lagamar, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Matutina, Presidente Olegário, Rio Paranaíba, Santa Rosa da Serra, São Gonçalo do Abaeté, São Gotardo, Tiros, Varjão de Minas

25 anos  
de lutas

Informativo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Patos de Minas e Região-edição de janeiro de 2017- Filiado a Força Sindical e USP  
Juca Mandú, 374, centro, Patos de Minas/MG telefone (34) 3821 5500 - E-mail sindec@sindec.com.br

## Assembleias itinerantes definem pauta salarial 2017



Comerciárias participam de assembleia itinerante em loja no centro da cidade

Foi dada a largada da campanha salarial da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2017 dos comerciários de Patos de Minas com data base em 1º de março desse ano. A minuta de negociação está sendo apresentada aos companheiros da categoria através de Assembleias Itinerantes levadas a todas as empresas por diretores e funcionários do sindicato com intuito de definir a pauta a ser apresentada aos patrões. Melhorias nas condições de trabalho; reajuste salarial; benefícios e gratificações; negociação da Participação nos Lucros e resultados (PLR); fim do banco de horas; negociação das jornadas em dias especiais; fim do trabalho aos domingos e feriados são propostas, que se, aprovadas pela categoria farão parte da pauta reivindicatória.

“Os problemas da categoria comerciária vão além da necessidade de reajuste nos salários. Precisamos atualizar nossas propostas e isso só pode ser feito através deste trabalho de conscientização dos companheiros e companheiras nessas assembleias itinerantes”, comentou o vice-presidente do SINDEC, José Marcelino Alves, para quem a negociação 2017 será uma das mais difíceis dos últimos anos devido à crise financeira/política por qual atravessa o país.

Para o presidente do SINDEC, Ascendino César, a assembleia itinerante é a melhor forma de definir a pauta de reivindicação da categoria comerciária. “Sabemos como é difícil o trabalhador comparecer às reuniões para definir a minuta de negociação ao final de um estafante dia de trabalho, por isso, optamos por esse modelo de conferência na própria empresa onde trabalham os companheiros”, salientou o dirigente. Ainda de acordo com Ascendino César, além de agilizar o trabalho de composição da pauta, o corpo a corpo com a categoria ajuda ainda o sindicato a discernir as prioridades e os itens de negociação da pauta definitiva, além de presenciar in loco os problemas enfrentados pelos trabalhadores no salão de vendas das lojas. “Nem sempre os companheiros e companheiras têm disponibilidade de se dirigir à sede do sindicato para fazer reclamações ou sugestões que melhorem suas condições de trabalho nas empresas. Esses protestos muitas vezes são feitos durante as assembleias itinerantes garantindo ao sindicato informações importantes a serem discutidas com a categoria e também com os empregadores”, justificou o sindicalista.

Quando você se filia ao sindicato garante uma série de benefícios.



### Confira:

- Assistência psicoprofissional.
- Assistência sindical e trabalhistas.
- Assistência comportamental no ambiente de trabalho.
- Assistência de direitos e deveres trabalhistas.
- Assistência e diagnóstico do direito individual do trabalhador.
- Assistência homologatória nas rescisões contratuais.
- Assistência jurídica trabalhista.
- Assistência odontológica (comerciários e seus dependentes).
- Assistência médica (comerciários e dependentes).
- Banco de empregos (método simplificado desenvolvido pela entidade para encaminhamento do trabalhador desempregado para nova contratação).
- Convênio com o Patos Tênis Clube e ASPRA (comerciários e dependentes).
- Convênio Colônia de Férias em Praia Grande litoral de São Paulo (comerciários e dependentes).
- Cursos na área de educação profissional e qualificação e requalificação profissional (comerciários e dependentes).
- Assistência psicológica assistência fisioterápica (inclusive domiciliar).
- Convênio farmacêutico com desconto de até 60%.
- Convênios com vários seguimentos do comércio para descontos através da carteira de identificação do sindicalizado.
- Assistência médica através do Cartão Saúde estabelecido em Convenção Coletiva de trabalho.
- Assistência médica e exames de imagens com Hospital ACTUAL
- Convênio assistência médica, laboratorial e odontológica com MEDICMAIS
- Convênio com o laboratório MEDIC IMAGEM
- Convênio de assistência médica, laboratorial e exames de imagens com CARDIOCLÍNICA
- Convênio médico com o CARTÃO DE TODOS
- Assistência funeral destinada aos dependentes por qualquer motivo de morte do titular, estabelecida em Convenção Coletiva de Trabalho.

## Opinião

**GOVERNO TEMER: 70 anos de retrocessos em 1**

\*Guilherme Veloso

**A**pós vários retrocessos patrocinados no campo político e social, e não conseguir demover o país da letargia recessiva, o governo Temer intensifica sua agenda de maldades, agora investindo contra o maior patrimônio público dos trabalhadores brasileiros, a CLT.

Através de um PL, denominado Programa Seguro Emprego (PSE) o governo pretende acabar com a espinha dorsal do mais importante instituto de regulação do trabalho no Brasil, criado pelo Presidente Vargas em 1943 e atualizado ao longo dos tempos.

Sob o falso argumento da modernização, da competitividade e da falta de flexibilidade da CLT, Temer acaba com direitos garantidos em lei, disponibilizando-os para que sejam negociados diretamente pelos trabalhadores e a empresa. Nada pode ser mais perverso ao trabalhador do que retirar a garantia da lei, num momento de crise econômica que tende a se agravar e que hoje é responsável por uma onda que desemprega mais de 13 milhões de brasileiros.

O referido projeto busca fragilizar os sindicatos, e levar as negociações coletivas para dentro da empresa, facilitando a pressão sobre o trabalhador à abrir mão de seus direitos, atendendo uma antiga reivindicação patronal.

A proposta permite a redução de salários em até 30%, jornada de até 12 horas diárias e flexíveis dentro do mês, o parcelamento das férias do trabalhador em até 3 vezes, a redução do horário de intervalo para almoço a 30 minutos, amplia os prazos para contrato temporário e de tempo parcial. Ou seja, medidas que objetivam precarizar o direito dos trabalhadores e aumentar o lucro do capital.

A CTB posiciona-se contra estas medidas, uma vez que estas patrocinam a desconstrução dos direitos fundamentais do trabalhador e ampliam o processo recessivo do país, reduzindo os ganhos e contraindo cada vez mais o mercado de trabalho. Intensificar a resistência, a mobilização e a luta para barrar o retrocesso são nossas tarefas prioritárias para 2017.

\* é Presidente da FECOSUL e Diretor de Negociação Coletiva e Relações do Trabalho do CNTC

## Salário mínimo tem pior reajuste desde 2013

*Valor do piso nacional está abaixo do aprovado pelo Congresso*



**D**esde o dia 1º de janeiro de 2017 está valendo o novo salário mínimo, que passou de R\$ 880 para R\$ 937, um reajuste de 6,48%. Este é o pior aumento desde 2013 e ficou abaixo da inflação medida DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). O novo valor do piso nacional também está abaixo do aprovado pelo Congresso no Orçamento Geral da União que foi de R\$ 945,80 – isso representaria um reajuste de 7,48%. O maior reajuste aplicado até agora no salário mínimo foi em 2004, quando a correção chegou a 13,04%. Dados do DIEESE apontam que, no Brasil, 47,9 milhões de pessoas têm rendimento referenciado no salário mínimo. Com isso,

na avaliação do parlamentar, a queda vai impactar principalmente a vida das pessoas que vivem no interior do país, como milhões de aposentados. Além disso, muitas categorias de trabalhadores serão prejudicadas, pois nas negociações trabalhistas os acordos coletivos habitualmente são fechados com valores acima da inflação. Tudo isso é reflexo da PEC dos gastos aprovada pelo Congresso nacional. A PEC do teto de gastos públicos prevê que o salário mínimo – que serve de referência para mais de 48 milhões de pessoas no Brasil – deixará de ter aumento real, ou seja, acima da inflação, se o limite de despesas fixado pelo governo for superado. Esse veto ao aumento real (acima da inflação) permaneceria até que as despesas retornem aos limites previstos. Numa explicação mais clara, reajuste do salário mínimo acima da inflação somente a partir de 2019, se tudo correr bem na economia do País. Portanto, companheiros e companheiras trabalhadoras no comércio, apertem os cintos, apoiem os sindicatos que os defendem para que a lutem e impeçam que o pior possa acontecer.

## Quase todos feriados nacionais serão prolongados esse ano

O trabalhador brasileiro terá 10 feriados nacionais prolongados para de descanso em 2017. Para o comércio em geral feriado prolongado não se refere apenas aqueles que caem nas sextas-feiras ou nas segundas-feiras. Datas comemorativas nacionais que coincidem com as quintas-feiras, por exemplo, é sinônimo de falta de clientes, pois as famílias aproveitam a folga para viajarem e reverem parentes que residem em outras localidades.

Esse ano vários feriados nacionais caem em dias das semanas se transformando em feriados prolongados. Estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) revela que o setor deve perder uma receita de R\$ 10,5 bilhões, isso só no Estado de São Paulo. Os setores mais afetados devem ser os de vestuário e calçados e também o de supermercados. Os empresários já pensam em realizar promoções antes de cada feriado para compensar a falta de vendas nos dias paralisados.

**Confira na tabela as datas e os feriados nacionais, quando o comércio em geral devera estar fechado.**

1º de janeiro (domingo)	Confraternização Universal (feriado nacional)
27 de fevereiro (segunda)	Carnaval (ponto facultativo)
28 de fevereiro (terça)	Carnaval (ponto facultativo)
1º de março, quarta-feira de Cinzas	ponto facultativo até as 14 horas
14 de abril (sexta)	(feriado nacional)
21 de abril (sexta)	Tiradentes (feriado nacional)
1º de maio (segunda)	Dia Mundial do Trabalho (feriado nacional)
15 de junho (quinta)	Corpus Christi (ponto facultativo)
7 de setembro (quinta)	Independência do Brasil (feriado nacional)
12 de outubro (quinta)	Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional)
28 de outubro (sábado)	Dia do Servidor Público (ponto facultativo)
2 de novembro (quinta)	Fútuados (feriado nacional)
15 de novembro (quarta)	Proclamação da República (feriado nacional)
25 de dezembro (segunda)	Natal (feriado nacional)

### Passé férias em Praia Grande

**OBS: Somente para comerciantes filiados ao SINDEC**

**ENCONTRA-SE NO SINDICATO O CALENDÁRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE PARA RESERVAS E ACOMODAÇÕES NO CENTRO DE LAZER DOS COMERCIÁRIOS EM PRAIA GRANDE/SP**

Quer passar férias na praia com desconto em hospedagem e alimentação?

**Entre em contato com o SINDEC (34) 3821-5500 - falar com Ascendino Cesar**

## BPC assistencial pode ter nova regra

Proposta de Temer aumenta a idade mínima de 65 para 70 anos para obter o benefício



Dentre os inúmeros pacotes de «maldades», o governo federal planeja enviar ao Congresso, após a tramitação da reforma da Previdência, uma proposta para promover mais alterações no acesso ao benefício pago a pessoas pobres idosas ou com deficiência, o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

A ideia é tornar as regras de concessão do benefício assistencial mais claras e reduzir a judicialização. Um em cada três benefícios assistenciais concedidos a pessoas com deficiência em 2015 foi fruto de decisão judicial. No caso dos idosos, a taxa foi de 8,1%.

O governo precisa estabelecer um novo patamar de renda para acesso ao BPC porque, em 2013, o STF (Supremo Tribunal Federal) considerou inconstitucional o critério de um quarto do salário mínimo, que equivale hoje a R\$ 220. Até hoje a lei não foi alterada. A

ideia em estudo é estipular um valor nominal, em vez de um percentual do salário mínimo. O plano é considerar critérios como condição da habitação do beneficiário, saneamento e gasto com remédios. Outra mudança prevista é estabelecer critério igual para idosos e deficientes no cálculo da renda familiar: se houver outro Benefício de Prestação Continuada na família será contabilizado na hora de verificar a renda familiar. Atualmente o Estatuto do Idoso prevê que, no caso deles, isso não deve acontecer. O Governo propõe ainda aumento gradual da idade mínima para obtenção do benefício de 65 para 70 anos. O aumento será de um ano a cada dois anos. Depois disso, a idade mínima pode subir um ano a cada vez que o IBGE apontar aumento de um ano na expectativa de sobrevivência a partir dos 65 anos.

## Salários perdem corrida contra a inflação



Até outubro do ano passado 50% dos reajustes foram abaixo do INPC, e quadro de 2017 pode ser pior. O ano de 2017 será igualmente ruim ou ainda mais complicado para as negociações salariais dos trabalhadores, que tiveram em 2016 o pior ano de reajustes desde 2002. Em 2016, ano em que a taxa de desemprego alcançou os dois dígitos pela primeira vez desde 2012, quando a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad Contínua) foi iniciada, a parcela de reajustes abaixo da inflação atingiu 50% das negociações no acumulado até outubro. O dado é do projeto Salariômetro, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), que também mostra que, em outubro de 2015, essa proporção estava em 20% e, no mesmo mês de 2014, em 5%.

Neste ano, os bancários, cujo sindicato é bastante forte, tiveram os salários achatados pela primeira vez desde 2004. Após 31 dias de greve, a categoria aceitou a proposta de reajuste de 8% nos vencimentos em 2016. Neste período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que é o indicador de inflação usado para os reajustes salariais, alcançou 9,2%.

“Desde 2004, tínhamos reposição salarial e reajuste real. A campanha de 2016 foi a mais difícil que já enfrentei. Em 2017, esse cenário vai se intensificar, porque a recessão deve continuar, assim como a crise política e institucional. No nosso caso, ainda tem a questão tecnológica”, disse o presidente da Confederação Nacional de Trabalhadores do Ramo Financeiro, Roberto Von der Osten. Após um ano marcado por reajustes abaixo da inflação, a avaliação dos economistas é que em 2017 os acordos serão, mais uma vez, dificultados pelo ambiente econômico recessivo. Há ainda a expectativa de pico do desemprego e continuidade da crise política. Diante desse cenário, algumas categorias se anteciparam e fecharam acordos em 2016 que contemplam a recomposição salarial de 2017, sem aumento real na renda.

Com um governo fraco, com mais de 70% de rejeição da população e um grande percentual também do setor produtivo, tudo caminha para o aumento do desemprego e a piora na desestrutura da economia do País. Portanto, companheiros trabalhadores no comércio, o sinal de alerta está ligado. O governo golpista do presidente Temer já é o pior para os trabalhadores em toda história democrática do Brasil.

## Banco de oportunidades do SINDEC

Uma boa notícia para quem está de olho no mercado de trabalho no comércio. O **SINDEC** disponibiliza aos trabalhadores da categoria comercial um **Banco de Oportunidades**, serviço gratuito que visa encurtar caminhos entre candidatos e empregadores do setor.



Para fazer parte do **Banco de Oportunidades** é muito simples.

O interessado deve procurar á sede do

**SINDEC**, á rua Juca Mandu, 374, centro/Patos de Minas.

## Aniversariantes fevereiro de 2017

### Dia Nome

04 - Francisco Ferreira de Oliveira  
05 - Jecica Geralda da Silva Andrade  
05 - Robson da Silva Pereira Júnior  
05 - Sérgio Henrique da Silva  
07 - Dalcione Alves Martins  
13 - João Batista Nunes  
14 - João Batista de Brito  
19 - Olímpio Francisco de Sousa  
22 - Cláudia Gonçalves  
23 - Simão Pedro de Oliveira Peres  
24 - Graciela de Fátima Pereira  
24 - Fernando dos Reis Silva  
26 - Eliane Antônia de Moraes  
28 - Mauri Magela Silva Borges

### Papagaio perigoso

A lava-louças de Wanda parou de funcionar e ela chamou um técnico. Como ela tinha que ir trabalhar no dia em que o técnico viria, ela disse a ele:

- Deixarei a chave da casa sob o capacho. Conserte a lavadora, deixe a conta sobre o balcão da pia e lhe mandarei o pagamento pelo correio... Oh, a propósito, não se preocupe com Spike, nosso cachorro, ele não o incomodará. Mas, seja lá o que você tenha que fazer ou o que ouvir, NÃO fale com o papagaio. Repito: NÃO fale com o papagaio.

Quando o técnico chegou à casa de Wanda, ele viu o maior cachorro que ele já tinha visto, e com cara de mau. Porém, exatamente como ela havia dito, o cachorro ficou deitado no carpete, sossegado, apenas observando o homem fazer seu serviço.

O papagaio, porém, deixou-o quase louco, gritando, xingando e falando palavrões o tempo todo. Não aguentando mais, o técnico disse:

- Cala a boca, papagaio idiota!

E o papagaio respondeu:

- Pega ele, Spike!



### No supermercado

Um homem jovem estava fazendo compras no supermercado, quando notou que uma velhinha o seguia por todos os lados.

Se ele parava, ela parava e ficava olhando para ele.

No fim, já no caixa, ela se atreveu a falar com ele, dizendo:

- Espero que não o tenha feito se sentir incomodado; mas é que você se parece muito com meu filho que faleceu.

O jovem, com um nó na garganta, respondeu que estava bem, que não havia problema.

A velhinha lhe disse:

- Quero lhe pedir algo incomum.

O jovem lhe respondeu:

- Diga-me, em que posso ajudá-la?

A velhinha falou que queria que ele lhe dissesse 'Adeus, Mamãe' quando ela fosse embora do supermercado.

- Isso me fará muito feliz, disse.

O jovem, sabendo que seria um gesto que encheria o coração e espírito da velhinha, aceitou.

Então, enquanto a velhinha passava pela caixa registradora, se voltou sorrindo e, agitando sua mão, disse:

- ADEUS, FILHO!

Ele, cheio de amor e ternura, lhe respondeu efusivamente:

- ADEUS, MAMÃE..

O homem, contente e satisfeito pois, com certeza, havia dado um pouco de alegria à velhinha, continuou pagando suas compras.

- São R\$ 554,00, lhe disse a moça do caixa.

- Por que tanto se só levo cinco produtos?

E a moça do caixa lhe disse:

- Sim, mas sua Mãe disse que você pagaria pelas compras dela também.



# Tratamento Dentário

O **SINDEC** disponibiliza consultório odontológico para atendimento aos comerciários e dependentes de Patos de Minas e região

Agendamentos  
(34) 3821 5500

Drª Ana Lara Caetano  
CRO/MG 40890  
Clínica geral, crianças  
Drª Débora Carolina O. P. Santos  
CRO/MG 36687  
Clínica geral, crianças, aparelhos

Modelo: Elaine Moraes - Patos de Minas

Rua Juca Mandú, 374, centro - Patos de Minas/MG

## NOTA DE REPÚDIO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), entidade representativa de cerca de 12 milhões de trabalhadores no comércio e de serviços, repudia a atitude do governo federal em não negociar com o sistema confederativo formado pelos sindicatos, federações e confederações, legítimas representantes dos trabalhadores, preferindo negociar com as centrais que não tem poder de negociar em nome dos trabalhadores.

Senhor presidente da República, não lhe cabe desconhecer que o Brasil adotou o sistema confederativo sindical, organizado de forma vertical, tendo como órgão de base os sindicatos, num segundo plano, as federações e, em terceiro plano, as confederações. As Centrais Sindicais não integram o sistema confederativo sindical brasileiro, elas são entidades de representação geral dos trabalhadores, de âmbito nacional, que não dispõem de poderes inerentes às entidades sindicais, principalmente a representação.

O governo atual, presidido pelo Presidente Michel Temer, anunciou hoje que o "que trabalhador ganhou um Presente de Natal", apresentando a reforma trabalhista que será enviada ao Congresso em forma de projeto de lei em regime de urgência.

Pelo divulgado pretende-se aumentar a jornada de trabalho, fixando a prevalência do negociado sobre o legislado, transformando o contrato de trabalho temporário em permanente ao ampliar o prazo do contrato de 90 para 120 dias prorrogável por igual prazo, entre outras medidas todas com a intenção capitalista de que diminuir as condições de trabalho e

suprimir direitos mínimos previstos na CLT alcançará a solução para a geração de empregos e para o desenvolvimento da economia.

Nós, do sistema confederativo da CNTC e representando os trabalhadores no comércio e serviços, não reconhecemos as centrais sindicais com legitimidade para representar os trabalhadores comerciários e nem serem nossas interlocutoras junto ao Governo Federal.

A CNTC entende que a proposta de reforma trabalhista divulgada agrava um quadro já preocupante, em meio à crise financeira e econômica do país, e que já tem comprometido o emprego e a renda da classe trabalhadora. Entendemos que os trabalhadores não podem ser penalizados por uma medida que mostra a má fé diante da crise ao estabelecer soluções ineficazes.

Lamentamos ainda o apoio das centrais sindicais a reforma trabalhista, que mesmo sem serem representantes dos trabalhadores, deveriam representar os reais interesses da classe trabalhadora e não incentivar a precarização dos direitos trabalhistas.

*Ao presidente da República, que jurou cumprir a Carta Federal, traiu seu compromisso ao desprezar o sistema confederativo. Exigimos de Vossa Excelência respeito!*

Brasília-DF, 22 de dezembro de 2016

Levir Fernandes Pinto  
Presidente

Lourival Figueiredo Melo  
Diretor Secretário Geral

## NOVA FOLHA COMERCÍARIA

### Diretoria do SINDEC

#### Diretoria Executiva

Ascendino Cesar das Chagas- Diretor/Presidente; José Marcelino Alves-Vice-Presidente; Vander José Viana- Secretário Geral; Lásaro Marcos Martins- Secretário de Finanças e Patrimônio; César Alves de Magalhães- Secretário de Relações Sindicais; Maria Salomé de Sousa- Secretária de Divulgação, Cultura e Formação Sindical; Elcio Caixeta de Araújo- Secretário Social e de Esportes

#### Conselho Fiscal

Diullia Frantiele Ferreira- José Lázaro de Araújo- Gasparina das Graças

#### Delegação Federativa

Ascendino César das Chagas, José Marcelino Alves

Jornalista: Bonna Moraes RPMG 17.503  
Fotos e diagramação/Bonna Moraes  
Impressão/Gráfica INOVA

Os artigos assinados não representam o pensamento da editoria